

Ketamina e depressão

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

A cetamina, um anestésico bloqueador do receptor do canal iônico de N-metil-D-aspartato (NMDAR) foi capaz de induzir efeitos antidepressivos rápidos e robustos em modelos experimentais com roedores e em pacientes com depressão refratária ao tratamento com outros antidepressivos. No entanto, os efeitos colaterais psicológicos agudos marcantes de cetamina complicam a interpretação de ambos os dados pré-clínicos e clínicos. A cetamina é de uso corrente tanto como anestésico veterinário e humano. Sua ação é chamada de "dissociativa", o que significa que a mente está "separada" do corpo. Em muitos casos, essa separação resulta em alucinações profundas e a sensação de entrar em outra realidade. Em uso humano, um benzodiazepínico é geralmente usado junto com a cetamina para induzir amnésia sobre as "reações adversas". Usando eletroencefalografia quantitativa (EEG) para avaliar objetivamente doses de um análogo da cetamina, a AZD6765 (lanicemina), um trabalho recente demonstrou o potencial de bloqueadores dos canais de NMDA para produzir eficácia antidepressiva sem efeitos colaterais psicotomiméticos e dissociativos. Um total de 152 pacientes deprimidos de 30 clínicas diferentes participou do estudo. Cinquenta pacientes foram submetidos à terapia intravenosa com uma solução salina, placebo. A outra porção de 102 pacientes foi dividida em dois grupos, recebendo uma dose diferente da lanicemina. Em comparação com o placebo, o composto mostrou efeito antidepressivo rápido e significativo que permaneceu durante várias semanas após um período de administração de três semanas. Além disso, o controle por placebo demonstrou que a resposta antidepressiva de bloqueadores do canal de NMDA pode ser mantida com a administração repetida

e intermitente da droga. Juntos, estes dados fornecem um caminho para o desenvolvimento de novas terapias com base em glutamatérgicos para o tratamento de transtornos de humor refratários. Entretanto, ainda pode levar anos antes da cetamina ser aprovada para o tratamento da depressão: esse processo exigirá ensaios clínicos significativamente maiores, além de avaliações os resultados em longo prazo. A cetamina também já está fora de qualquer proteção patentária, o que significa que ela não é particularmente rentável; as empresas farmacêuticas não estão interessadas em financiar esses estudos...

Fontes: <http://www.theverge.com/2013/10/16/4844386/big-pharma-ketamine-to-treat-depression> <http://www.theverge.com/2013/5/21/4351394/ketamine-hallucinogenic-to-treat-depression>

<http://www.nature.com/mp/journal/vaop/ncurrent/full/mp2013130a.html>

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/ketamina-e-depressao · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.